



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Planejamento Estratégico

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA (PPGFT)
- Revisão e Atualização -**

2025-2028

Florianópolis, SC, março de 2025



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA (PPGFT)**
- Revisão e Atualização -

2025-2028

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROF. DR. RODRIGO OKUBO
COORDENADOR DO PPGFT

PROFA. DRA. GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
SUBCOORDENADORA DO PPGFT

PROF. DR. DARLAN LAURÍCIO MATTE
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROF. DR. GILMAR MORAES SANTOS
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROF. DR. JOCEMAR ILHA
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROFA. DRA. STELLA MARIS MICHAELSEN
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

Florianópolis, SC, março de 2025

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

JOSÉ FERNANDO FRAGALLI
REITOR

CLERILEI APARECIDA BIER
VICE-REITORA

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

JULICE DIAS
PRÓ-REITORA DE ENSINO

RODRIGO FIGUEIREDO TEREZO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

SÉRGIO HENRIQUE PEZZIN
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

GEISA LETÍCIA KEMPFER BOCK
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANDREIA PELEGRIINI
COORDENADORA DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO CEFID

SUZANA MATHEUS PEREIRA
DIRETORA GERAL (GESTÃO 2022-2026)

ISMAEL HIPPEN FRANZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO

THAIS SILVA BELTRAME
DIRETORA DE ENSINO

ELAINE PAULIN FERRAZEANE
DIRETORA DE EXTENSÃO

CAROLINE RUSCHEL
DIRETORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

RODRIGO OKUBO
COORDENADOR DO PROGRAMA (GESTÃO 2024 – 2026)

GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
SUBCOORDENADORA DO PROGRAMA (GESTÃO 2024 – 2026)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do PPGFT/CEFID/UDESC 25

Quadro 2: Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2025-2028 31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 A UDESC.....	10
3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC	12
3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios	12
4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC.....	13
5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT).....	15
6 MISSÃO DO PROGRAMA	22
7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA.....	23
8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA	24
9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PPGFT/CEFID/UDESC	25
10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES.....	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42

1 INTRODUÇÃO

Com a publicação do relatório de avaliação da CAPES referente ao quadriênio 2017-2020, a Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico revisou e atualizou o planejamento do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGFT/CEFID/UDESC). O objetivo da comissão foi fortalecer os aspectos positivos destacados pelos avaliadores e aprimorar os pontos que necessitavam ajustes, garantindo a evolução contínua do programa.

No quadriênio 2021-2024, um dos principais desafios era a busca pelo conceito 4 da CAPES, condição essencial para a implementação do curso de doutorado. Com grande empenho da equipe do PPGFT, essa meta foi alcançada, resultando na aprovação do doutorado em dezembro de 2023 e início da primeira turma em fevereiro de 2024. Essa conquista marca um novo momento para o Programa, que agora se dedica à consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado, ao fortalecimento da pesquisa, à ampliação da internacionalização e ao aumento da produção científica de impacto.

O planejamento estratégico para o quadriênio 2025-2028 orientará as ações do PPGFT/CEFID/UDESC neste novo cenário, garantindo o crescimento sustentável do programa e a manutenção de sua excelência acadêmica. Para a construção desse planejamento, utilizamos novamente a matriz FOFA/SWOT para analisar o ambiente interno e externo do programa, a ficha de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, assim como os resultados do processo de autoavaliação institucional da UDESC, sendo resultado do fluxo da Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação - AAPG/UDESC. A partir dessas análises e considerando os objetivos atingidos e não atingidos do Planejamento 2021-2024 foram definidos os objetivos estratégicos e o plano de ações para o quadriênio 2025-2028.

É importante ressaltar que o Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC está alinhado às Políticas e Diretrizes para a Pós-Graduação da UDESC, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e no Planejamento Estratégico da Universidade. Além disso, reforça o compromisso do programa com a formação de excelência, a

pesquisa de alto impacto e a internacionalização, consolidando sua relevância nacional e internacional no campo da Fisioterapia.

2 A UDESC

A Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) tem uma trajetória de 59 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965, integrando a Faculdade de Educação (FAED), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956; e a Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964.

A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (ESMEVE) só iniciou suas atividades em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense. Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da UDESC, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual UDESC, como a de 10/04/1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da UDESC. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID), que abriga atualmente o PPGFT/CEFID/UDESC, iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla UDESC, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04/10/1990. Essa lei caracterizou a Universidade como “[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático científico, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistemática estadual” (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura *multicampi* e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Atualmente, a instituição se configura num centro *multicampi* de formação de graduação e pós-graduação dispondo fundamentalmente suas atividades de pesquisa, ensino e extensão para a sociedade catarinense em 15 cursos de doutorado, 35 cursos de mestrado, 3 de especialização e 55 cursos de graduação presenciais e 7 à distância, distribuídos em 13 centros de ensino em todas as regiões do estado de Santa Catarina. Além disso, na modalidade a distância, a UDESC oferece quatro cursos de graduação, com o apoio de mais de 30 polos presenciais distribuídos em todas as regiões catarinenses.

3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL - UDESC

3.1 Missão, Visão de Futuro e Princípios

Missão

A UDESC tem, por missão, realizar o ensino, a pesquisa e a extensão, de modo articulado, a fim de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

Visão de Futuro

Ser uma universidade de excelência no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Princípios

A UDESC, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

4 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO DA UDESC

A UDESC tem por objetivo consolidar e expandir o ensino de Pós-graduação, com excelência, integrada ao ensino de graduação, que desenvolva a científicidade, o senso crítico e a criatividade nos acadêmicos pelo exercício da atividade investigativa e de intervenção junto às organizações e o meio.

Na pós-graduação na UDESC há o objetivo de incentivar as atividades de pesquisa científica, tecnológica, cultural e artística, visando à inovação e ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, tendo em vista a sua relevância, além de promover a sua divulgação e aplicação dos seus resultados.

As diretrizes das pós-graduação no âmbito da UDESC se expressam nos seguintes documentos:

a) **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.** O PDI foi aprovado em 2021 para o quinquênio 2022 - 2026, pela Resolução nº 049/2021 CONSUNI: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10767/PDI_aprovado_09_12_2021_1645034667188_10767.pdf;

b) **Projeto Pedagógico Institucional – PPI.** O PPI foi aprovado em 2016 pela Resolução nº 08/2016 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>. E alterado em 2017 pela Resolução nº 53/2017 CONSUNI: <http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

c) **Planejamento Estratégico da UDESC.** Foi aprovado pela Resolução nº 019/2011 CONSUNI: <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.

As **diretrizes das pós-graduação** no âmbito da UDESC, conforme documentos anteriormente citados, são as seguintes:

- ampliação da formação profissional em geral, ou seja, a formação de profissionais de alto grau;
- criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado com suas áreas de concentração, ligadas às temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância às áreas estratégicas de atuação da IES;
- promoção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que oportunizem parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional;

- consolidação dos cursos de mestrado e doutorado já implantados e em implantação, com vistas à melhoria de seus conceitos;
- centralização do foco da produção científica da UDESC nos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa;
- viabilização da Meta do PNE, com a finalidade de formar, em grau de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica até o último ano de vigência deste PNE e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino;
- viabilização da Meta do PNE, cuja finalidade é elevar gradualmente o número de matrículas no pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores;
- viabilização da Meta do PNE, a fim de consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e do pós-graduação brasileiros, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- viabilização da Meta, que tem a finalidade de expandir a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;
- criação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, atendendo às demandas do mundo do trabalho.

5 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT)

O PPGFT/CEFID/UDESC foi recomendado pela CAPES em dezembro de 2010 e iniciou suas atividades de formação com o Curso em nível de Mestrado em Fisioterapia em agosto de 2011. O PPGFT/CEFID/UDESC foi o décimo segundo Programa da subárea de conhecimento “Fisioterapia e Terapia Ocupacional” da área 21 a iniciar suas atividades no país. Além disso, é o programa pioneiro, e único até os dias atuais, com formação para titulação específica de Mestres em Fisioterapia da região sul do Brasil.

Desde a sua criação, o PPGFT/CEFID/UDESC apresenta como área de concentração “Avaliação e Intervenção em Fisioterapia”, mantendo sua forte identidade de formação e de pesquisa centradas no estudo da Fisioterapia. Atualmente, a estrutura acadêmica do Programa está organizada em quatro linhas de pesquisa – Fisioterapia no Desenvolvimento Neonatal e Pediátrico, Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurofuncional e Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica – contemplando temáticas relevantes à Avaliação e Intervenção em Fisioterapia (área de concentração) organizadas em especialidades para englobar as temáticas dos projetos de pesquisa.

Estando vinculado ao Departamento de Fisioterapia da UDESC, o Programa mantém sua estrutura físico-acadêmica junto ao Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) localizado na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina. Neste sentido, trata-se de um Programa inserido em uma grande Universidade pública, referência do Estado na formação ao nível de graduação em Fisioterapia, e localizado em um polo de desenvolvimento - cidade de Florianópolis. O PPGFT/CEFID/UDESC vem colaborando com o desenvolvimento loco regional através de sua integração junto ao Curso de Graduação em Fisioterapia da UDESC e de suas ações direcionadas ao emprego direto de conhecimento técnico-científico à população da região, por meio de Programas/Ações de Extensão para atendimento à comunidade. Além disso, promove o crescimento da Fisioterapia, indiretamente pela formação de recursos humanos – 221 defesas de dissertação até 31 de dezembro de 2024 - atuantes no campo da docência e assistência - tanto em nível estadual, nacional e internacional.

A proposta pedagógica do PPGFT/CEFID/UDESC sustenta a formação qualificada de recursos humanos capacitados a atuar no ensino, pesquisa e extensão na área de Fisioterapia. Neste sentido, a estrutura curricular do Programa está organizada em disciplinas obrigatórias e optativas. As disciplinas obrigatórias promovem a formação geral dos acadêmicos no âmbito da pesquisa e ensino, já as disciplinas

optativas complementam o direcionamento dos estudos em temas contemporâneos em Fisioterapia e específicos da linha de pesquisa de inserção do discente.

Dentro da proposta pedagógica do Programa, destacam-se os objetivos do PPGFT que é formar recursos humanos qualificados na pós-graduação *stricto sensu*, com competências para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia com enfoque no modelo biopsicossocial de funcionalidade e nos pilares da prática baseada em evidências. Neste contexto, na formação do discente, a proposta curricular do PPGFT busca promover a compreensão e capacidade de sistematização do método científico; a capacidade de sistematizar a análise de dados de pesquisa; o pensamento crítico e reflexivo sobre a produção e disseminação de conhecimento; o desenvolvimento de senso ético em pesquisa, ensino e assistência; a capacidade de utilização de recursos tecnológicos para coleta e análise de dados; o pensamento crítico e reflexivo sobre o conhecimento produzido; o desenvolvimento profissional de indivíduos comprometidos e autônomos em sua trajetória acadêmica; a compreensão do sistema de ensino superior e da carreira docente no Brasil; o conhecimento sobre os processos de ensino-aprendizagem e as abordagens contemporâneas de ensino; a visão global e humanística do processo de saúde funcional dentro de modelo biopsicossocial de avaliação e intervenção em Fisioterapia; a utilização da prática baseada em evidências para ensino e assistência em Fisioterapia; a capacidade de trabalho em equipe e integração entre a graduação e a pós-graduação; a visão de ciência como forma de desenvolvimento e mudança da realidade social.

Também, destaca-se o perfil do egresso formado. O mestre e/ou o doutor titulado no PPGFT deverá apresentar um conjunto competências e habilidades que atendam aos objetivos e à proposta curricular do Programa. Dessa forma, os egressos destes cursos deverão ser capazes de refletir de forma ética e crítica sobre a produção e disseminação do conhecimento científico, com amplo domínio na área de conhecimento dos processos de avaliação e intervenção em Fisioterapia.

O perfil de habilidades do egresso engloba a capacidade de redação de projetos e artigos científicos, domínio da linguagem técnica da área, bem como da leitura em língua inglesa, além do conhecimento dos métodos e técnicas de avaliação e intervenção em Fisioterapia. No âmbito das competências, o egresso deverá ser capaz de construir questões intelectuais e científicas, assim como racionalizar sobre estas e comunicar seus resultados à comunidade científica. Além disso, esse profissional poderá atuar como professor e pesquisador na área de Fisioterapia com atuação crítica e renovada, capaz de contribuir para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa bem

como interferir proativamente em políticas institucionais de saúde e pesquisa. Por fim, destaca-se, ainda, a integração dos discentes nas ações de extensão universitária - um dos pontos fortes do PPGFT/CEFID/UDESC e uma tradição histórica do Curso de Graduação em Fisioterapia da UDESC.

Histórico do PPGFT

Uma vez que o Curso de Mestrado iniciou em 2011, ou seja, na metade do triênio 2010-2012 a avaliação trienal repetiu seu conceito inicial três (3). No primeiro triênio de avaliação (2010-2012 - parcial), o PPGFT/CEFID/UDESC contou, inicialmente, com dez docentes permanentes, aumentando para 11 em 2012, distribuídos nas duas linhas de pesquisa iniciais do Programa: “Avaliação e intervenção fisioterapêutica no controle da postura e do movimento humano”; e “Avaliação e intervenção em fisioterapia cardiorrespiratória”.

Em 2013, o número de docentes foi ampliado para 18, com significativa expansão do Corpo Docente, sendo destes quinze permanentes e três colaboradores. Embora o Corpo Docente fosse formado por pesquisadores distribuídos nas duas linhas de pesquisa iniciais, era visível a maior concentração de pesquisadores na linha Avaliação e intervenção fisioterapêutica no controle da postura e do movimento humano. Ao longo do quadriênio 2013-2016, as modificações implantadas consideraram as sugestões da Avaliação Trienal anterior.

Devido à desproporção no número de docentes entre as linhas de pesquisa, bem como ao crescimento do Corpo Docente tanto em número quanto em maturidade, surgiu a necessidade de ser implementada uma terceira linha para o quadriênio 2013-2016. Neste contexto, o Colegiado do PPGFT/CEFID/UDESC aprovou a implementação da linha de pesquisa “Fisioterapia neurofuncional: mecanismos neurobiológicos, avaliação e intervenção em adultos e idosos” em outubro de 2013. Como esta foi criada no final do ano, apenas os projetos de pesquisa do ano de 2014 foram vinculados a ela. Sendo estas três linhas de pesquisa vigentes até o ano 2019. Em 2020, foi criada uma quarta linha de pesquisa, “Fisioterapia Neonatal e Pediátrica”, e as outras três linhas passaram por mudanças no nome: Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurofuncional e Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica. Essas modificações ocorreram para melhor caracterizar as atividades e os projetos de pesquisa dos Docentes do PPGFT.

Em 2024, o Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPGFT) da UDESC passou por uma reformulação em sua estrutura curricular. Atualmente, os discentes do

Mestrado devem integralizar 24 créditos em disciplinas e seis créditos referentes à defesa da dissertação, enquanto os discentes do Doutorado devem integralizar 48 créditos em disciplinas e oito créditos para a defesa da tese.

No Mestrado, 16 dos créditos das disciplinas são obrigatórios, incluindo quatro créditos de docência orientada. Além das disciplinas obrigatórias, o programa oferece 14 disciplinas optativas, das quais nove estão vinculadas às linhas de pesquisa: Fisioterapia no Desenvolvimento Neonatal e Pediátrico, Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica, Fisioterapia Musculoesquelética e Fisioterapia Neurofuncional. A oferta dessas disciplinas ocorre semestral ou anualmente, conforme a demanda dos discentes e a pertinência aos seus projetos de pesquisa.

No Doutorado, as disciplinas obrigatórias incluem Bioestatística, Capacitação à Docência em Fisioterapia, Métodos e Técnicas de Pesquisa na Área da Saúde, Metodologia do Ensino Superior, Planejamento de Pesquisa na Área da Saúde e Seminários de Defesa. Além dessas, há disciplinas optativas como Avaliação e Intervenção em Saúde da Mulher, Avaliação da Capacidade e Desempenho Funcional, Avaliação e Intervenção nas Disfunções Musculoesqueléticas, Avaliação e Intervenção em Saúde da Criança, Avaliação e Intervenção em Fisioterapia Neurofuncional no Adulto/Idoso, Biomecânica Clínica em Fisioterapia Musculoesquelética, Escrita Científica, Revisão Sistemática e Metanálise, Fórum de Atualização em Avaliação e Intervenção em Fisioterapia, Prática Baseada em Evidência na Fisioterapia, Práticas em Laboratório, Propriedades de Medida de Instrumentos de Avaliação, Qualidade e Transparência da Pesquisa em Saúde, Intervenção em Fisioterapia Respiratória, Cardiovascular e Metabólica e Tópicos Especiais em Fisioterapia. Assim como no Mestrado, as disciplinas do Doutorado são ofertadas semestralmente ou anualmente, de acordo com a necessidade dos discentes e a relevância para seus projetos de pesquisa.

Durante o ano de 2016, o Corpo Docente foi formado por 16 professores, sendo 13 permanentes e quatro colaboradores em finalização de suas orientações junto ao PPGFT/CEFID/UDESC (três em 2016 e um em 2017). Com a finalização das orientações de três dos quatro colaboradores, em 2016, o Programa contou com 13 docentes permanentes e apenas um colaborador para iniciar suas atividades no ano subsequente. Em 2017, o Colegiado publicou novo edital de credenciamento docente. Foram então, incorporados ao PPGFT/CEFID/UDESC cinco docentes permanentes distribuídos entre as linhas de pesquisa existentes e com comprovada produção dentro da área de concentração do Programa. Ainda, no ano de 2016, houve o afastamento

voluntário de dois docentes permanentes, um após seu processo de aposentadoria e outro por motivos familiares. Além disso, um colaborador foi credenciado como docente permanente, após edital interno de credenciamento docente.

No período entre 2018 e 2020, apenas um docente colaborador foi credenciado ao Programa. Dessa forma, o PPGFT/CEFID/UDESC finalizou os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, com o Corpo Docente formado por 16 docentes permanentes e um colaborador, todos professores efetivos e estáveis, de origem do Departamento de Fisioterapia da UDESC e com inequívoca relação com a área de concentração do Programa.

Entre os anos de 2021 e 2024, ocorreram oscilações no corpo docente do PPGFT as quais passamos a relatar. Um docente permanente entre os anos de 2021 e 2022, deixou o Programa em 2023, por motivo de mudança para o exterior (EUA). Por outro lado, um docente passou a integrar o quadro de docentes permanentes a partir de 2022. Em 2023, prevendo possíveis processos de aposentadoria e saída de docentes, foram incorporadas mais duas docentes credenciadas permanentes. No mesmo período, um professor externo atuou como docente colaborador, mas não permaneceu no quadro em 2024, por motivo de mudança para o exterior (EUA).

O período que envolveu a pandemia de COVID-19 também foi marcado por desafios, com a aposentadoria e o desligamento de alguns docentes. No entanto, essas mudanças foram compensadas com a reposição de novos professores, garantindo a continuidade e renovação das atividades do Programa. Essas movimentações refletem o compromisso do PPGFT com a manutenção de um Corpo Docente qualificado e alinhado às necessidades da pós-graduação, contribuindo para a consolidação do Doutorado e para o fortalecimento da pesquisa e da formação acadêmica na área de Fisioterapia.

O PPGFT/CEFID/UDESC segue atento à necessidade de novos credenciamentos e à captação de talentos para manter a excelência de suas atividades e garantir o desenvolvimento contínuo do Programa. Essa informação mostra a consolidação do Corpo Docente permanente no quadriênio atual, não havendo flutuações negativas (apontada como uma fragilidade em avaliação anterior do Programa). Além disso, ressalta-se o importante crescimento acadêmico-científico dos professores do Departamento de Fisioterapia e seu interesse na incorporação ao Corpo Docente do Programa nos últimos anos. Fato esse que impulsiona excelentes perspectivas futuras de crescimento.

Desde o início de sua existência, o PPGFT/CEFID/UDESC passou por três avaliações da CAPES, uma parcial (triênio 2010-2012) e duas completas (quadriênios 2013-2016 e 2017-2020). Neste período, cinco gestões de coordenação estiveram à frente das atividades, visto que o Estatuto e Regimento da UDESC impede reeleições. A primeira gestão teve como meta principal a criação e implementação do Curso de Mestrado em Fisioterapia. A segunda gestão foi responsável pelo fortalecimento das ações e pela consolidação do Programa no cenário nacional. A terceira gestão deu ênfase nas questões administrativas e fortaleceu e consolidou o trabalho das gestões anteriores. A quarta gestão do PPGFT/CEFID/UDESC iniciou momento de amplo amadurecimento e crescimento, contudo enfrentou e precisou se adaptar a uma ameaça externa que prejudicou toda a humanidade, ou seja, a situação de emergência sanitária global, a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19). Suas ações voltaram-se não apenas ao cenário nacional, mas a ampliação de suas ações em âmbito internacional, focando em ações estratégicas para a produção científica de impacto internacional, para a mobilidade acadêmica nacional e internacional e para a maior visibilidade do PPGFT. A quinta gestão do PPGFT manteve as ações estratégicas estabelecidas pela gestão anterior, garantindo a continuidade do crescimento do Programa. Com a obtenção da nota 4 na avaliação da CAPES, iniciou-se o trabalho de submissão de uma nova APCN. Como resultado desse esforço coletivo, o Programa foi finalmente contemplado com a aprovação do curso de Doutorado, consolidando-se, após sua abertura em 2024, ainda mais no cenário acadêmico e científico.

Além disso, a UDESC e o CEFID apresentam importantes ações que corroboram estas metas, por meio de editais de apoio à participação em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como pagamento de taxas ou encargos de tramitação e publicação de artigos em periódicos científicos. Entre estes, o Programa de Auxílio à Participação em Eventos - PROEVEN, sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC, e o Programa de Apoio à Divulgação da Produção Intelectual – PRODIP, sob supervisão da Direção de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFID. Assim, as ações da coordenação aliadas às ações do Corpo Docente e Discente, da secretaria e da administração superior da Universidade refletem no empenho de todos os atores envolvidos com o programa, no sentido de qualificar ainda mais o PPGFT/CEFID/UDESC para atingir suas metas para o próximo quadriênio, entre elas, o fortalecimento do curso de Doutorado.

Um dos compromissos do PPGFT/CEFID/UDESC é com a produção científica de qualidade e de relevância nacional e internacional na área Avaliação e Intervenção em

Fisioterapia. Neste sentido, percebe-se um aumento da produção científica nos anos de 2021 a 2024, tanto em quantidade, mas principalmente em qualidade, uma vez que cerca de 90% dos docentes produziram artigos completos nos estratos A1 ou A2 do Qualis CAPES no quadriênio.

Em relação à formação, o PPGFT/CEFID/UDESC finalizou 2024, após 13 anos e meio de funcionamento do Programa, com total de 208 dissertações concluídas, sendo que, destas, 61 dissertações foram defendidas e realizadas no quadriênio atual. Com o sistema adotado pelo Programa para acompanhamento de egressos, pode-se constatar a ampla inserção destes profissionais qualificados no âmbito acadêmico e assistencialista, principalmente no cenário nacional e no cenário internacional.

Atualmente, o PPGFT/CEFID/UDESC possui seis bolsas Programa de Demanda Social (DS) da Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), quatro bolsas de mestrado, duas de doutorado e duas de pós-doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), seis bolsas de mestrado e dez de doutorado do Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação (PROMOP), sob a supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), três bolsas de mestrado Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e duas bolsas Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação de Consolidação Estratégica (PDPG-consolidação) da CAPES. Os bolsistas selecionados por processos de seleção internos desenvolvem suas atividades de forma coerente, em suas múltiplas atividades junto ao Programa. Além disso, os processos seletivos seguem critérios de excelência acadêmica, garantindo a distribuição equitativa dos recursos entre os discentes e fomentando a pesquisa científica de alto impacto no PPGFT.

6 MISSÃO DO PROGRAMA

É importante salientar que em 2019, o PPGFT/CEFID/UDESC ratificou, com a participação do Colegiado pleno, os seus princípios. A missão, a visão e os valores foram atualizados tendo ampla participação da comunidade de docentes, corpo administrativo e discentes. A missão do PPGFT/CEFID/UDESC ficou assim estabelecida e mantida:

“Formar recursos humanos na pós-graduação stricto sensu, com foco nas habilidades e competências para exercer atividades de ensino, pesquisa e extensão em Fisioterapia, bem como desempenhar atividades de gestão em saúde respaldada por uma prática baseada em evidências, atendendo às demandas de expansão do ensino superior e de serviços na área de saúde de Santa Catarina”.

7 VISÃO DE FUTURO DO PROGRAMA

A visão do PPGFT/CEFID/UDESC ficou assim estabelecida e mantida:

“Ser um programa consolidado e reconhecido nacionalmente pela qualidade da formação acadêmica com impactos na sociedade da região Sul do Brasil e internacionalmente pela qualidade na produção de conhecimento científico em Fisioterapia”.

8 VALORES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES DO PROGRAMA

Os valores do PPGFT/CEFID/UDESC, baseados na identidade do programa, ficaram assim estabelecidos e mantidos:

Formação de qualidade; Inserção e impacto na sociedade; Integração da equipe; Disposição para autoavaliação contínua e mudanças; Ética e transparência; Qualidade dos produtos gerados; Resultados; Respeito à saúde e à vida.

9 ANÁLISE SITUACIONAL DO PPGFT/CEFID/UDESC

A análise situacional do PPGFT/CEFID/UDESC foi realizada em reuniões do Colegiado e do Colegiado pleno, sendo realizadas desde 2016, e considerou as respostas enviadas pelos egressos ao Questionário de Acompanhamento de Egressos; e as respostas dos Discentes, Docentes, Coordenadores do PPGFT/CEFID/UDESC e Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação do CEFID/UDESC ao Instrumento de Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG), instrumento de autoavaliação Institucional da UDESC.

A reflexão que visou responder “**onde e como estamos**” foi sistematizada a partir da elaboração da matriz de **Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças** (MATRIZ F.O.F.A), derivada da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*), e é apresentada no Quadro 1. Na sequência, é apresentado o Quadro 2 que organiza aspectos principais do planejamento do PPGFT/UDESC para o quadriênio (2025-2028) divididos em três áreas estratégicas: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. O quadro contempla basicamente os itens: a) desafios do PPGFT/CEFID/UDESC; b) responsáveis pela realização das ações necessárias; c) objetivos estratégicos; d) ações para alcançar os objetivos; e) indicadores; f) metas por quadriénio.

A partir das informações constantes na última Avaliação Quadrienal da CAPES (2020), consultas a documentos recentes do Programa (documentos de área, entre outros), informações contidas no preenchimento da Plataforma Sucupira e do documento com proposta de Planejamento Estratégico da Pós-Graduação no âmbito do programa enviado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, o PPGFT/CEFID/UDESC deu continuidade à elaboração/revisão/atualização do planejamento estratégico ora apresentado.

Quadro 1: Matriz de Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças do PPGFT/CEFID/UDESC.

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORTALEZAS	OPORTUNIDADES
Vantagens internas em relação aos objetivos	Aspectos positivos do ambiente externo ao Programa com potencial de trazer-lhe vantagens
- Sólida formação de recursos humanos, capacitados à pesquisa e ao ensino - em conformidade aos objetivos e perfil do egresso do curso;	- Excelente imagem da IES na sociedade; - Único curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em Fisioterapia do Sul do Brasil;

<ul style="list-style-type: none"> - Corpo Docente formado exclusivamente por fisioterapeutas e com doutorados em áreas diversificadas, com plena identidade às linhas de pesquisa do programa; - Forte identidade epistemológica com a Área 21; - Atualmente, 100% dos docentes permanentes são professores do Departamento de Fisioterapia/UDESC e cumprem regime de trabalho em tempo integral (40 horas) na instituição; - Coerência em sua proposta considerando a adequação das disciplinas com os objetivos do Programa e sua relação com as linhas de pesquisa; - Amadurecimento e estabilidade do corpo docente entre 2017-2024; - Coerência entre a produção intelectual com as linhas e os projetos de pesquisa do Programa; - Evidente melhora na qualidade da produção científica e impacto para a área de concentração do PPGFT no período 2021-2024; - Produção de conhecimento com impacto no cenário internacional da Fisioterapia; - Adequada distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa, sendo que todos coordenam projetos coerentes com as linhas de pesquisa do PPGFT; - Adequada distribuição no oferecimento de disciplinas entre linhas de pesquisa do programa; - Todos os professores apresentam orientação de TCC ou IC (com bolsa PROBIC ou voluntários), ministram aulas na graduação e coordenam ou participam de ações de Extensão, proporcionando envolvimento discente destacado, incluindo participação dos discentes do PPGFT nas atividades de ensino da graduação sob supervisão de seu orientador ou outro docente através da disciplina Docência Orientada; - Dissertações coerentes com as linhas de pesquisa do PPGFT e projetos de pesquisa dos docentes com produtos finais de qualidade internacional e coesas com a temática do Programa; - Disciplinas específicas nas áreas de Fisioterapia; - Bom parque de equipamentos permanentes próprios para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa; - Biblioteca Setorial com acervo diferenciado, com acesso aos periódicos CAPES, sistema CAFE e principais bases de dados, além de acervo digital acessível através do sistema <i>Pergamum</i>; - Laboratório de informática com estrutura adequada e rede de fibra ótica de alta velocidade e possibilidade acesso remoto via VPN, com acesso à softwares como periódicos CAPES e SPPS; 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Novo CEFID em andamento: o Centro adquiriu uma área de mais de 30 mil metros quadrados onde iniciou a construção do projeto de uma nova e moderna estrutura, contemplando os desejos do PPGFT - Procura elevada de candidatos em processos seletivos; - Localização geográfica de fácil acesso, por via aérea (com aeroporto internacional) e rodoviária (Mercosul); - Grande potencial para publicações científicas em parceria, tendo em vista a formação diversificada do corpo docente; - Vantagem geográfica para convênios locais, regionais e com o Mercosul; - Potencial para formalização de convênios com outras instituições considerando as colaborações já existentes.
--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao pacote <i>Office</i> completo e vários aplicativos, por docentes e discentes, podendo ser usados <i>online</i> ou baixados em computadores, <i>smartphones</i> e <i>tablets</i>; - Informações atualizadas no <i>site</i> do programa graças à autonomia da secretaria para o gerenciamento das informações; - Diversidade na proveniência dos candidatos às vagas do programa, abrangendo outras IES do estado e país; - Forte interação entre os grupos de pesquisa do programa; - Iniciativa de apoio financeiro institucional para participação em eventos internacionais: Editais PROEVEN (Edital de Participação em Eventos Internacionais da UDESC); - Plano de Cargos e Salários com previsão para apoio de estágio pós-doutoral, visitas técnicas e Licença Sabática; - Média do número de orientações de cada docente por ano maior que dois discentes; - Docentes permanentes do PPGFT ocupando cargos administrativos do Centro: Direção de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão do Centro, Chefia do Departamento do Curso de Fisioterapia e Coordenação da Clínica Escola de Fisioterapia; - Forte compromisso com o desenvolvimento social regional; - Significativa quantidade de docentes que realizaram estágio pós-doutoral no último período avaliativo. 	
FRAQUEZAS Desvantagens internas em relação aos objetivos.	AMEAÇAS Aspectos negativos do ambiente externo ao Programa com potencial para comprometer as vantagens que ela possui
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico limitado na estrutura atual do Centro; - Excesso de burocracia institucional; - Reduzida publicação de artigos com alunos do Programa nos estratos superiores pelos professores recém credenciados; - Internacionalização do corpo docente mais concentrada em publicações; - Redução do número de discentes com dedicação integral ao programa; - Limitada formalização de convênios de cooperação com outros PPGs e reduzido apoio técnico administrativo da Universidade para formalização; - Pouco intercâmbio internacional através de visitas de docentes estrangeiros ao programa e de docentes do PPGFT aos centros de pesquisa no exterior; 	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de diversos Programas de Residência Multiprofissional no Estado e País com potencial diminuição na disputa das vagas oferecidas nos processos seletivos de entrada; - Diminuição da mobilidade pós-pandemia para eventos, visitas técnicas e estágios pós-doutorais, e também o desenvolvimento dos projetos de pesquisa interinstitucionais; - Redução no número de bolsas CAPES e valor insuficiente da bolsa, com possibilidade de acumular vínculo empregatício; - Contingenciamento da bolsa PNPD pela CAPES; - Poucos editais de fomento externo e redução do valor dos recursos disponibilizados por edital; - Número de bolsas de produtividade em pesquisa CNPq incompatível com o crescimento da Área 21 e novos critérios de concessão que exigem

<ul style="list-style-type: none">- Insuficiente mobilidade nacional e internacional de discentes e reduzido intercâmbio de docentes pesquisadores externos à instituição;- Insuficiente apoio financeiro para a participação do corpo discente em eventos nacionais e, especialmente, internacionais;- Ausência de bolsa PNPD dentro de um período relativo do quadriênio, ocasionando limitada atração de candidatos para Estágio Pós-Doutoral;- Apenas um dos docentes do PPGFT com bolsa produtividade em pesquisa do CNPq.	<ul style="list-style-type: none">titulação de doutores, o que dificulta pois o doutorado não formou turma;- Ofertas de vagas no exterior para professores com alta produtividade, o que gera evasão de cérebros;- Novas metodologias de aprendizagem, incluindo os desafios da Inteligência Artificial.
--	--

10 QUESTÕES CONSIDERADAS ESTRATÉGICAS PARA O PROGRAMA, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÕES

Conforme mencionado anteriormente, o Quadro 2 organiza aspectos principais do planejamento do PPGFT/UDESC para o próximo quadriênio (2025-2028). O quadro procura sistematizar as formas previstas para superar as fraquezas e contornar as ameaças identificadas, mas também valoriza as fortalezas e oportunidades, conforme apresentadas no Quadro 1.

O Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC precisa ser revisitado constantemente por todos os atores envolvidos no processo e deve sofrer alterações ao longo do percurso, principalmente se metas não forem atingidas e, também, se metas forem antecipadamente alcançadas. Durante o último quadriênio (2021-2024), diversos avanços estratégicos foram concretizados, alinhando o programa com seus objetivos institucionais e com as diretrizes da CAPES para a pós-graduação stricto sensu.

Dentre as principais conquistas do último período, destaca-se a implantação do curso de Doutorado no PPGFT, um marco para a consolidação do programa e fundamental para a progressão em sua avaliação institucional. O início das atividades do Doutorado em 2024 já demonstra impacto positivo na qualificação das produções científicas, na captação de recursos e no desenvolvimento dos laboratórios, além de reduzir a flutuação de discentes no programa. Antes da implementação do Doutorado, os mestres formados pelo PPGFT precisavam buscar outros programas para dar continuidade à carreira acadêmica, o que impactava negativamente a retenção de talentos e a qualificação das publicações científicas do programa.

Outro avanço importante ocorreu na internacionalização do programa. Houve um incremento na cooperação acadêmica internacional, evidenciado pela participação de docentes do PPGFT em eventos internacionais, além do estímulo à colaboração com pesquisadores estrangeiros. Além disso, o fortalecimento da captação de recursos externos permitiu a participação do programa em projetos de inovação e

desenvolvimento tecnológico, consolidando a atuação do PPGFT na pesquisa aplicada e inovação.

A visibilidade institucional também foi ampliada durante o quadriênio anterior, com a reformulação da identidade visual do PPGFT, lançada no final de 2024, e a intensificação das estratégias de divulgação científica. Houve, ainda, avanços na oferta de disciplinas e ampliação do número de vagas no mestrado e doutorado, garantindo maior inserção do programa no cenário acadêmico nacional.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2025-2028 tem como objetivo maior consolidar o conceito 4 da CAPES e criar bases sólidas para, no futuro, almejar a nota 5. A presença do curso de Doutorado fortalece a produção científica, amplia a retenção de talentos e possibilita números mais expressivos nas próximas avaliações, tornando o programa uma referência nacional e internacional na área.

Além disso, a iminente inauguração do novo espaço físico do Centro de Ensino representa um fator essencial para o crescimento do programa, permitindo a ampliação de laboratórios, salas de aula, secretaria e biblioteca. Essa expansão oferecerá melhores condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa, reforçando o compromisso do PPGFT com a excelência na formação de recursos humanos e a consolidação da Fisioterapia dentro da Área 21 da CAPES.

Quadro 2: Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2025-2028

ÁREA	DESAFIO	RESPONSÁVEL EIS	OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÕES	INDICADOR	META			
						2025	2026	2027	2028
PROGRAMA	Ampliação do corpo de docentes permanentes	C, CP, Do	Evitar oscilações significativas no quadro de docentes permanentes no PPGFT	Reuniões de orientação e divulgação sobre os critérios técnicos de entrada e permanência no corpo docente do PPGFT com base nas regras de produtividade da CAPES e estímulo aos docentes do Departamento de Fisioterapia para credenciamento junto ao PPGFT. Solicitar internamente, divulgar e captar a vinda de docente visitante.	Credenciamento de novos docentes permanentes produtivos compatível com PPG nota 5 ou superior pela CAPES	-	1	1	1

PROGRAMA	Captação de recursos financeiros	Do; C; S.	Aumentar a captação de recursos financeiros em editais qualificados	<p>Diagnosticar no primeiro semestre de cada ano quantos docentes apresentam financiamento em projetos de pesquisa.</p> <p>Identificar dificuldades e necessidades.</p> <p>Incentivar junto aos docentes a submissão de projetos de pesquisa para financiamento.</p> <p>Criar um sistema de alerta no PPGFT sobre potenciais editais.</p> <p>Reivindicar, junto ao Centro, um profissional para auxiliar na gestão dos projetos de pesquisa e na elaboração dos relatórios financeiros.</p> <p>Indicar docentes do PPGFT/CEFID/UDESC para participarem em câmaras de agências de fomento, em instituições de classe e como fonte de informações para a sociedade catarinense a partir dos meios de comunicação.</p>	Percentagem de docentes com captação de recursos externos	50%	60%	70%	80%
PROGRAMA	Submissão de proposta de docentes ao edital de produtividade CNPq (Bolsas PQ)	Do	Ter docentes com bolsa de produtividade CNPq	Incentivar a submissão de projetos que concorram a bolsa PQ dos professores mais produtivos.	Número de docentes com bolsa PQ	2	3	4	5
PROGRAMA	Realização de ciclos anuais de autoavaliação e	C; CP	Consolidar e aprimorar prática de autoavaliação e planejamento estratégico	Estabelecer periodicamente comissão para avaliação e planejamento estratégico com	Número de ciclos avaliativos	1	1	1	1

	planejamento, possibilitando a formalização e consolidação de planejamentos de longo prazo			participação de representantes dos diferentes grupos interessados: docentes permanentes, colaboradores, discentes, egressos e comunidade externa à universidade.	realizados por ano				
FORMAÇÃO	Materialização das publicações docentes em periódico em coautoria com discentes e/ou egressos do PPGFT	C; CP	Aumentar e manter a produção bibliográfica qualificada com discentes e egressos	Acompanhamento das produções com discentes e egressos seguindo os critérios de avaliação da CAPES.	Proporção de docentes com publicações em estratos superiores (A1-B1) com coautoria de discentes do PPGFT e egressos do PPGFT / por ano	80%	80%	80%	80%
FORMAÇÃO	Envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	Do, Di	Garantir o envolvimento adequado em atividade de orientação no Curso de Mestrado e/ou Doutorado	Estimular a dedicação e participação dos docentes nas atividades de formação do Programa.	Quantidade mínima de orientações por docente por ano	3	3	3	3
FORMAÇÃO	Consolidação do processo de avaliação e monitoramento da qualidade da formação	C, S, Eg	Promover o acompanhamento do egresso para monitorar a qualidade da formação	Promover a autoavaliação constante e acompanhar os egressos do PPG para avaliar a sua atuação em campos profissionais e acadêmicos, como inserção no mercado profissional, na carreira acadêmica, na continuação da formação acadêmica/profissional.	Percentual de egressos em atividades acadêmicas e profissionais; com aumento nos vencimentos; em posição de destaque nacional e internacional	70%	80%	80%	85%

FORMAÇÃO	Ampliação na procura pelas vagas anuais ofertadas pelo programa	C; S	Preencher as vagas oferecidas nos editais de seleção com diversificação e qualidade dos candidatos	Melhorar a divulgação dos editais de seleção e das atividades do PPGFT aumentando a visibilidade do PPGFT e captação de discentes oriundos de outras instituições.	Relação do número de candidatos aprovados pelas vagas do edital	90%	95%	100%	100%
IMPACTO NA SOCIEDADE Diversificação do impacto na sociedade do PPGFT		Do	Capacitar/aperfeiçoar Fisioterapeutas clínicos da comunidade da macrorregião de FLN	Realização de cursos de atualização/aperfeiçoamento pagos e com possibilidade de bolsa aos docentes e discentes – FAIs.	Número de cursos no ano	1	1	1	1
		C, S	Divulgar o a produção de conhecimento (possibilidade de produzir) do PPGFT junto aos discentes de Fisioterapia (graduação) das IES da região Sul do país	Incentivar e apoiar a participação de dos discentes do PPGFT em eventos científicos	Número de eventos no ano	2	2	2	2
		C; S; Do	Divulgar a produção de conhecimento das disciplinas do PPGFT junto a acadêmicos e clínicos da região da Grande FLN	Seminários públicos ao final das disciplinas específicas das LP.	Número de seminários /ano	1	1	2	2
		C, S, Do	Atuar junto aos órgãos públicos para mudança da realidade local - capacitação dos profissionais da área da saúde da Grande Florianópolis	Utilização dos convênios formalizados entre o Centro de Ensino e as Secretárias Municipais de Saúde para capacitação dos profissionais de saúde.	Número de capacitações no ano	1	1	1	1

IMPACTO NA SOCIEDADE	Inovação e transferência de conhecimentos	C, Do, Di	Criar as primeiras patentes e/ou registro de <i>software</i> e/ou <i>know-how</i>	Aproximar a estrutura do NIT e o SECORE da UDESC para orientar e estimular os professores e egressos no caminho da Inovação e transferência de conhecimentos. Estimular os professores e mestrandos a participarem do Edital de Prospecção Tecnológica da UDESC.	Número de produtos desenvolvidos/registrados ou patenteados	-	1	2	2
----------------------	---	-----------	---	--	---	---	---	---	---

IMPACTO NA SOCIEDADE	Ampliação da produção científica qualificada dos docentes com discentes/egressos do programa	C; Do, Di, Eg	Aumentar a quantidade da produção qualificada com discentes ou egressos	Investir em estrutura e recursos humanos, assim como apoio financeiro para tradução, revisão e pagamento de taxa de tramitação de publicação.	Percentagem de docentes com publicação com discentes e/ou egressos somando ao menos 100 pontos por ano	80%	90%	100%	100%
IMPACTO NA SOCIEDADE	Promoção de mobilidade acadêmica no contexto das parcerias e convênios nacionais e internacionais	C, Di	Promover a mobilidade acadêmica para troca de experiências em outros laboratórios e centros de pesquisa e intercâmbios nacionais e internacionais	Estimular os discentes para visitas a laboratórios e centros de pesquisa parceiros do PPGFT/UDESC. Ampliar apoio financeiro aos discentes para visitas a laboratórios e centros de pesquisa promovendo parcerias.	Percentual anual de alunos que fazem visitas a laboratórios e centros de pesquisa e outros PPGs com apoio financeiro	10%	10%	10%	10%
IMPACTO NA SOCIEDADE	Ampliação da internacionalização do PPGFT/UDESC	C; CP	Aumentar a cooperação com instituições estrangeiras	Elaboração de estratégias de internacionalização do programa pela Comissão de Convênios Nacionais e Internacionais do Programa.	Percentagem de docentes com participação em redes de pesquisa internacional	10%	10%	20%	20%
		C, S, Do, Di	Aumentar a proporção de produção científica de docentes sediados em instituições estrangeiras em coautoria	Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à produção científica com pesquisadores estrangeiros.	Quantidade de docentes com produção científica em coautoria internacional	3	4	4	4
		C, S, Do	Incentivar a participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras, disciplinas ou visitas técnicas do Programa	Discutir e implementar política interna do programa de estímulo à participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras, disciplinas ou visitas técnicas do Programa.	Percentagem de participação de docentes estrangeiros em bancas examinadoras disciplinas ou visitas	25%	25%	25%	25%

					técnicas do programa				
		C, Do	Aumentar a quantidade de docentes com estágio de pós-doutorado no exterior	Estimular os docentes a realizar estágio pós-doutoral no exterior.	Percentagem anual de docentes em estágio de pós-doutorado	10%	10%	10%	10%
IMPACTO NA SOCIEDADE	Diversificação do impacto na sociedade do PPGFT	Do	Capacitar/aperfeiçoar fisioterapeutas clínicos da comunidade da macrorregião de FLN	Realização de cursos de atualização/aperfeiçoamento pagos e com possibilidade de bolsa aos docentes e discentes - FAIs	Número de cursos no ano	0	1	0	1
		C, S	Divulgar o a produção de conhecimento (possibilidade de produzir) do PPGFT junto aos discentes de Fisioterapia (graduação) das IES da região Sul do país	Incentivar e apoiar a participação dos discentes do PPGFT em eventos científicos.	Número de eventos no ano	1	1	1	1
		C; S; Do	Divulgar a produção de conhecimento das disciplinas do PPGFT junto a acadêmicos e clínicos da região da Grande Florianópolis	Seminários públicos ao final das disciplinas específicas das LP.	Número de seminários no ano	1	1	2	2
		C; S; Di; Eg	Divulgar a produção de conhecimento do PPGFT aos profissionais dos centros e instituições onde são realizadas coletas de dados de pesquisas do Programa	Realizar eventos de divulgação nos centros e instituições onde são realizadas coletas de dados para que os profissionais que ali trabalham tomem conhecimento dos resultados provenientes das pesquisas, bem como, para estimular o engajamento no meio científico	Número de eventos no ano	1	2	3	3

	C, S, Do	Atuar junto aos órgãos públicos para mudança da realidade local - capacitação dos profissionais da área da saúde da Grande Florianópolis	Utilização dos convênios formalizados entre o Centro de Ensino e as Secretárias Municipais de Saúde para capacitação dos profissionais de saúde.	Número de capacitações no ano	1	1	1	1	
IMPACTO NA SOCIEDADE	Inovação e transferência de conhecimentos	C, Do, Di	Criar as primeiras patentes e/ou registro de software e/ou <i>know-how</i>	Aproximar a estrutura da CIPI, NIT e SECORE da UDESC para orientar e estimular os professores e egressos no caminho da Inovação e transferência de conhecimentos. Estimular os professores e mestrandos a participarem do Edital de Prospecção Tecnológica da UDESC.	Número de produtos desenvolvidos, registrados ou patenteados	-	1	2	2

Legenda: % (por cento); C (Coordenação do Programa); CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); CIPI (Coordenadora de Projetos e Inovação); Di (Discentes); Do (Docentes); DT (dupla titulação); Eg (Egressos); FAIs (Fundações de Apoio Institucional); FLN (Florianópolis); NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica); PD (pós-doutoral); PPGFT (Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia); PROMOP (Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação); S (Secretaria do Programa); SC (Santa Catarina); SECORE (Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos); SES (Secretaria Estadual de Saúde).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planejamento Estratégico do PPGFT/CEFID/UDESC para o quadriênio 2025-2028 reflete o compromisso contínuo do Programa com a excelência acadêmica, a inovação e a relevância social. Desenvolvido com base na trajetória histórica e nos desafios enfrentados, ele se alinha ao Planejamento Estratégico Institucional da UDESC e às diretrizes da CAPES, assegurando um desenvolvimento sustentável, com aprimoramento da sua infraestrutura, qualificação dos discentes e fortalecimento da produção intelectual – bibliográfica, técnica e artística.

O processo de planejamento estratégico, iniciado no quadriênio passado, permitiu definir com clareza a missão e a identidade do Programa, estabelecendo metas de curto, médio e longo prazo. A recente aprovação e implantação do Curso de Doutorado em Fisioterapia representa um marco significativo e exige estratégias eficazes para sua consolidação, incluindo a ampliação da internacionalização e a captação de recursos externos.

A autoavaliação desempenhou um papel fundamental na identificação de oportunidades de melhoria, como necessidade de reposição de docentes e a ampliação das oportunidades de pesquisa. Os resultados já demonstram impactos positivos, com crescimento da produção científica qualificada e uma ampliação de participação em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

O alinhamento do Planejamento Estratégico do PPGFT ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UDESC reforça a integração do Programa com as diretrizes institucionais mais amplas. Essa articulação é essencial para garantir avanços na infraestrutura, modernização dos processos administrativos, e maior visibilidade e relevância da produção acadêmica no cenário nacional e internacional.

A análise SWOT destacou a qualificação do corpo docente, a consolidação do Doutorado e a crescente relevância da Fisioterapia no contexto global como forças e oportunidades a serem exploradas. Ao mesmo tempo, desafios como a necessidade de captação de recursos e a mobilidade internacional de discentes e docentes foram incorporados às estratégias do Programa.

As áreas de concentração e linhas de pesquisa seguem alinhadas às demandas do mercado e da sociedade, sendo periodicamente avaliadas para manter

sua relevância e impacto. Estratégias de aprimoramento na estrutura curricular, no credenciamento e recredenciamento docente, e na oferta de disciplinas estão em andamento para otimizar a formação dos discentes e estimular a interdisciplinaridade.

Além disso, o Programa implementou planos de ação para modernização de laboratórios, ampliação de parcerias institucionais e fortalecimento da inserção social da produção científica. A busca por editais de fomento e parcerias com o setor produtivo também se destaca como um eixo estratégico para garantir a sustentabilidade financeira do PPGFT.

O Planejamento Estratégico também antecipa ações para fortalecer a produção intelectual com impacto na sociedade, promover o desenvolvimento contínuo do corpo docente por meio de capacitação e intercâmbios internacionais e ampliar a interação com o setor produtivo para inovação e transferência de tecnologia.

Assim, o PPGFT/CEFID/UDESC reafirma seu compromisso com a formação de excelência, a pesquisa inovadora e a internacionalização, consolidando-se como um Programa de referência na área de Fisioterapia e contribuindo para o avanço da ciência e da saúde no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Resolução nº 049/2021 CONSUNI:
https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/10767/PDI_aprovado_09_12_2021_1645034667188_10767.pdf;

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 08/2016 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>.

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 53/2017 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

Planejamento Estratégico da UDESC Resolução nº 019/2011 CONSUNI:
<http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.